

Quintín López Gómez

1864-1934

É impossível falar do movimento espírita espanhol sem dedicar um capítulo a Don Quintín López Gómez: um dos nossos mais fecundos escritores e filósofos mais profundos e, com toda a segurança, um dos homens que mais trabalharam em língua espanhola para a propagação de nosso ideal.

Nasceu em Calvarrasa de Arriba, província de Salamanca, em 22 de maio de 1864 e passou sua infância mudando, a cada momento, de domicílio, ao acaso de postos a que era destinado seu pai, militar sem graduação; com a circunstância especial de haver tido durante esses anos mais de quarenta professores diferentes, o que não podia favorecer de modo algum a solidez de sua instrução.

Porém, a vontade vence todos os obstáculos e a do pequeno Quintín era muita e, assim, vemos como aos catorze anos fez suas primeiras armas, no templo das letras, em uma pequena publicação de Huesca, intitulada *La Abeja Del Pirineo*.

Aos dezessete anos, passou para outra imprensa na qualidade oficial e ali conheceu o visconde Torres Solanot. Sua iniciação espírita data, precisamente, daquela época, sendo seu iniciador Don Alberto Atalaya que lhe deu para ler os *Preliminares al Estudio del Espiritismo* do Visconde ou um número da *Luz del Porvenir*. Interessou-se pelo que lia e decidiu assiná-la.

Ingressou na "Sociedad Sertoriana de Estudios Psicológicos", orgulhoso de sua convicção espiritista e quando essa entidade quis publicar uma revista e nenhuma oficina de Huesca dignou-se a imprimi-la, alguns entusiastas tomaram, por sua conta, e compraram tipos e prensa para isso, ficando o jovem caixista encarregado de todo o trabalho. Compunha, imprimia, dobrava e enviava. Assim nasceu o *Íris de Paz*, cuja publicação foi interrompida pela epidemia colérica, durante a qual os membros da "Sociedad Sertoriana" se transformaram em enfermeiros benévolos, o que motivou fossem propostos para a cruz de beneficência, que recusaram.

Trabalhou, depois, na Revista de *Estudios Psicológicos de Barcelona, La Revelación de Alicante, El Buen Sentido de Lérida e El Critério Espiritista de Madrid*; até que, casado com dona Rosa Coll y Coll, a cujos delicados cuidados deve muito Don Quintín haver saído bem da grave enfermidade que o reteve na cama durante vários meses, começou, em 1883, a publicar *Lúmen* que, depois, se fundiu com a *Revista de Estudios Psicológicos*, até que o proprietário desta decidiu suspendê-la, continuando, então, a publicação de *Lúmen* por longos anos, até que a enfermidade o obrigou a suspender o que havia sido, sem dúvida alguma, uma das melhores revistas espíritas de língua espanhola.

Quintín López Gómez publicou mais de cinquenta obras, destacando-se entre elas: *El Catolicismo Romano y el Espiritismo, Hágase la Luz, Ante Todo la Verdad, A. B. C. del Espiritismo, Filosofía, La Mediumnidad y sus Misterios, Los Fenómenos Psicométricos, Metafísica Transcendente, Conócete a ti Mismo, Rasgando el Velo, Interesante Para Todos, El Arte de Curar por el Magnetismo, Ciência Magnética, Hipnotismo Filosófico, Prometeo Victorioso, Diccionario de Metapsíquica y Espiritismo*, etc.etc.

Em todas essas obras sobressai, além de um profundo conhecimento da Filosofia Espírita e de tudo quanto com nosso ideal se refere, um sentido filosófico tão grande, que bem podemos afirmar que Quintín López com Gonzalo Soriano são duas das mais fortes colunas que teve o Espiritismo.

Septuagenário já, depois de uma longa enfermidade e da cruel intervenção cirúrgica, nosso venerado amigo reinicia seus trabalhos e o "Centro de Estudios Psicológicos de Sabadell" dedicou-lhe uma homenagem à qual se uniu todo o Espiritismo espanhol em uma prova grandiosa de carinho e respeito.

Opinamos, conhecendo-o como o conhecemos, que Quintín López nunca deu por terminado seu trabalho, e nos felicitamos, sinceramente, por ele.

Don Liborio Calvo, de Zaragoza, Espanha

Fonte:*Rumo às estrelas, ed. IDE, 1992*